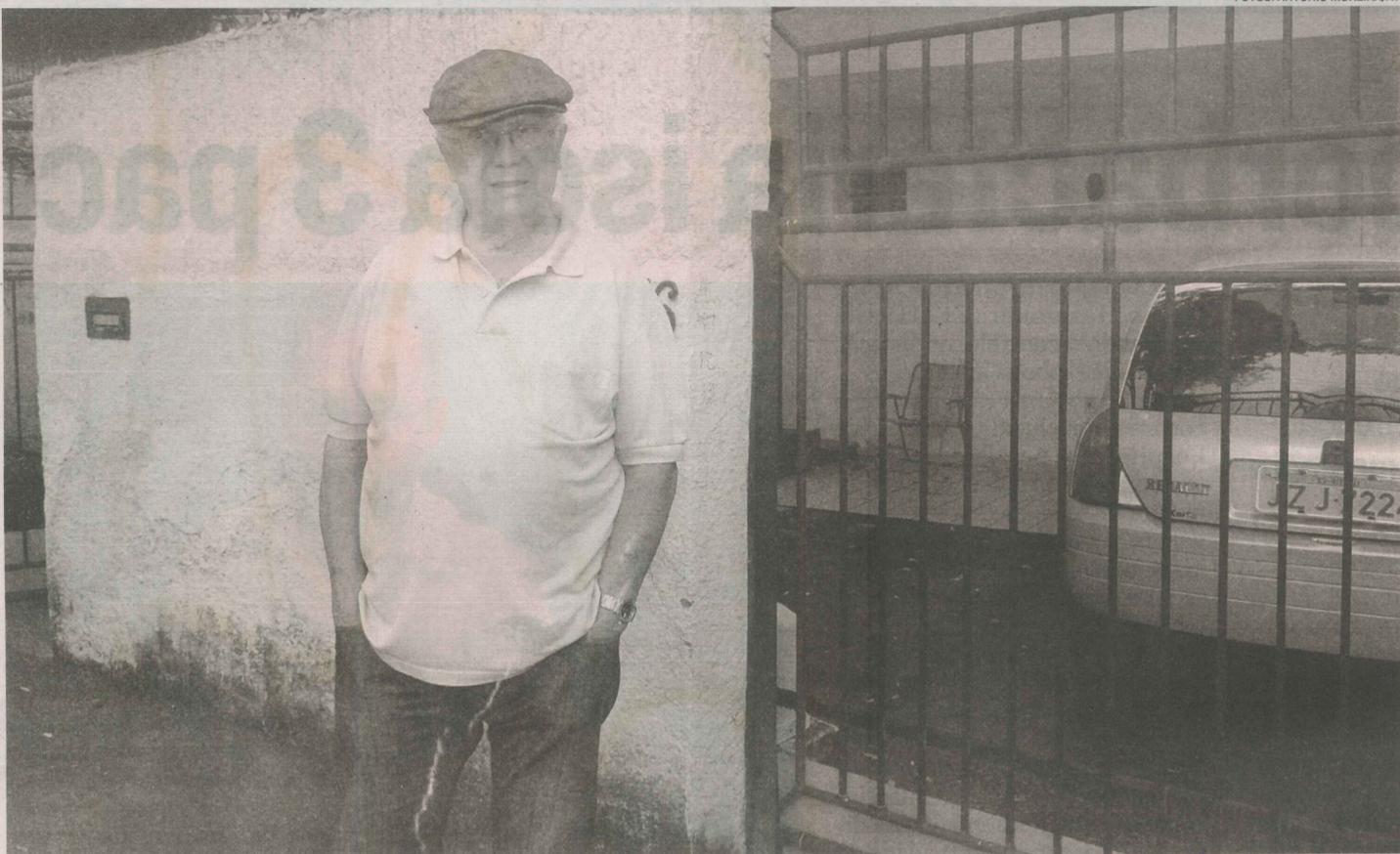


FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



JAIRO ALVES PEREIRA mora na frente da praça que está sendo reformada. Ele recordou os bons tempos do local

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BENTO FERREIRA

Praça do bairro com mais iluminação

Moradores reclamam que local estava servindo como ponto para uso de drogas. Reurbanização será concluída até dezembro

Christina Kruschewsky

A reforma da praça Oswaldo Guimarães, que fica em Bento Ferreira, Vitória, era uma antiga reivindicação dos moradores, que reclamavam do abandono e da falta de segurança por causa da iluminação precária do espaço.

A primeira etapa da reforma da praça foi entregue no início do mês. Na obra, a quadra de areia foi transformada em uma poliesportiva. Metade do espaço também já

ganhou nova iluminação, de acordo com Prefeitura de Vitória.

A reurbanização completa da praça, com a complementação da iluminação, paisagismo e troca de piso está prevista para acabar dezembro deste ano.

Segundo moradores, o local estava servindo como ponto para uso de drogas e prática de sexo por se tratar de um local escuro.

O aposentado Jairo Alves Pereira, 76, que mora em uma casa em frente à praça há 40 anos, revelou que a praça ficou muito tempo abandonada e que até pouco tempo atrás, até um carro estava abandonado por lá, até ser recolhido pela Guarda Municipal.

Jairo se recordou dos bons tempos da praça, que servia como ponto de encontro entre os moradores do bairro. "O aspecto era outro, até banheiros nós tínhamos", ressaltou.

O aposentado contou que espera

ansiosamente pela entrega das obras.

"É muito triste ter visto de perto a degradação desse espaço ao longo dos anos", revelou.

As mudanças não agradam todos os moradores, já que não estão sendo cumpridos todos os pedidos do projeto apresentado em 2008, que incluía quadras de futebol e de bocha, academia popular e uma polícia interativa, de acordo com o presidente da associação de moradores, Evandro Fernandes da Cruz.

Sobre a reivindicação, a prefeitura informou que o projeto que está sendo colocado em prática foi discutido anteriormente com a comunidade, e que alguns dos pedidos como academia popular, quadras e a polícia interativa não foram atendidos, visto que outras solicitações do Orçamento Participativo foram atendidas prioritariamente.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Grande manguezal

- > A REGIÃO era composta por pequenos morros, com fluxo de maré alta e baixo e um imenso manguezal.
- > NOS ANOS 50, o local foi desapropriado e loteado para venda.
- > ACREDITA-SE que a origem do nome do bairro veio de um ferreiro chamado Bento, que trabalhava na oficina de uma companhia que ficava na região, fazendo reparos em vagões de trens.
- > AS PRIMEIRAS casas foram barracos de madeira com pinguelas para andar de uma residência para outra.
- > A ATUAL GALERIA de esgoto era um córrego, onde crianças brincavam e era possível pescar.
- > A MAIOR PARTE dos prédios começaram a ser construídos há 15 anos.

Fonte: Associação de Moradores.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Bento Ferreira podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você** na banca Bento Ferreira, na rua Amélia da Cunha Ornelas.

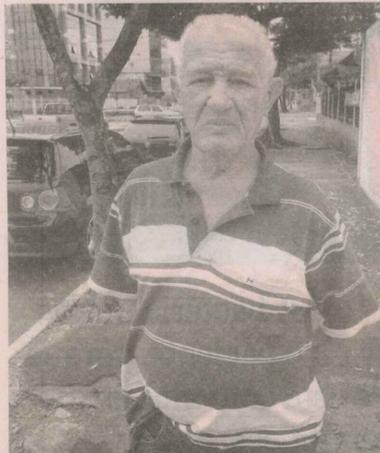
AS RECORDAÇÕES

Maré cheia ia até a porta de casas

A pensionista Alice Pereira da Cruz, 84, contou que não pensou que Bento Ferreira se tornaria o que é hoje. Ela é moradora do bairro há 50 anos e conta que espaço era um grande manguezal. "Não imaginei tantos prédios", comentou. Alice revelou que quando chovia, a maré ia até a porta de sua casa, e que quando precisava ir ao centro de Vitória, levava chinelo e sapato, além de pano para limpar os pés depois de atravessar o mangue".



ALICE mora no bairro há 50 anos



AUGUSTINHO: transtorno era maior

Valões provocavam acidentes com carros

O aposentado Augustinho Monteiro, 79, disse que quando chovia era um transtorno ainda pior do que hoje. "O manguezal enchia de água". Outras lembranças vêm do córrego que passava onde hoje é a avenida César Hilal, onde os pescadores costumavam pegar peixes da espécie tainha. Augustinho comentou que ficou contente com a cobertura dos valões, feita recentemente. "Antes eles eram cobertos por pré-moldados e muitos carros e também moradores que passavam chegaram a cair no valão. Agora estamos com uma avenida linda", elogiou.